

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O PLANO DE PARTO COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DE UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA

Relatoria: Marcia Eduarda Nascimento dos Santos
Ingrid Christyne Ferreira de Sousa
Damiana Galdino Viana

Autores: Welligton Nogueira de Oliveira Pereira
Luyanne da Silva Sousa
Cinthia Gondim Pereira Calou

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O plano de parto é um documento importante, de caráter legal, estabelecido durante as consultas de pré-natal, entre o profissional de saúde e a gestante, com o intuito de subsidiar o poder de decisão da mulher durante o processo de parto. Contudo, apesar de ser uma prática indicada nacional e internacionalmente, com recomendação da OMS para a sua utilização desde 1996, apenas 11, 2% das mulheres o apresentam na admissão nas maternidades. Diante disso, o estudo objetiva analisar a importância do uso do plano de parto para promover uma assistência de enfermagem humanizada à mulher em trabalho de parto. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em junho de 2022, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, WHO ÍRIS e SciELO, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Periódico CAPES. Foram utilizados os DeCS: Cuidados de enfermagem, Parto Humanizado e Plano de Parto. Assim como, os meSHs: Nursing Care AND Humanizing Delivery AND Birth Plan. Combinados com o operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos completos e gratuitos publicados nos idiomas encontrados, sem limite temporal. Foram excluídos: estudos incompletos, revisões, estudos de caso e aqueles não condizentes com a temática. Após realizadas as buscas, 481 estudos foram identificados, e apenas 12 publicações foram incluídas no estudo, após passarem pela triagem e avaliação de elegibilidade. Assim, os estudos apontam que o plano de parto é uma ferramenta importante a ser utilizada durante a consulta de enfermagem para tornar essa mulher mais ativa em todas as fases do seu processo de gestar e parir. Além disso, este também é importante para estabelecer uma relação de confiança com o profissional e minimizar a ocorrência de ansiedade e conseqüentemente dor nesta mulher; guiando a equipe para a prestação de uma assistência humanizada. Logo, nele deve conter elementos como o manejo da dor, medidas de conforto, as preferências pós-parto, o local do parto, alimentação e crenças. Portanto, o enfermeiro, sendo o profissional responsável por atender às necessidades de saúde da parturiente, deve utilizar ferramentas como essa, que contribuem para maior satisfação materna, bem como melhores resultados, para ela e para o bebê.